

## **Ato hoje às 13 horas no Herm Stoltz**

Reiteramos o convite a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras que estão incomodados com o descaso e prepotência na atual gestão da casa a participarem do **Ato de Repúdio hoje, 20/06, às 13 horas, na porta do Herm Stoltz.**

Discutiremos principalmente: Pagamento da PLR, cartela extra de tíquete, SGD, PAE – ação judicial, repasse de serviços Eletrobras x ELETROS x INSS, dentre outros.

Abaixo, compartilhamos o boletim do CNE sobre a paralisação do dia 22/06 e o indicativo de greve de 72 horas a partir do dia 28/06.

É importante a presença de todos para que compreendam os motivos pelos quais a Representação dos Trabalhadores decidiu pela paralisação e greve.

Compartilhem esse informe com seus colegas e compareçam ao Ato!

**NÃO SOMOS VAGABUNDOS!**

**Juntos somos mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)**

A Diretoria, em 20 de junho de 2017.  
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL





## **TRABALHADORES DA ELETROBRAS PARALISARÃO SUAS ATIVIDADES NO DIA 22 DE JUNHO**

### **PROTESTO É CONTRA A FALTA DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO POR PARTE DA DIREÇÃO DA EMPRESA**

Todos aqueles que acompanham as negociações do CNE com a direção do Sistema Eletrobras sabem que por parte do Coletivo nunca faltou e nunca faltará disposição para o diálogo, pelo contrário, mesmo com todas as diferenças, as severas críticas e restrições à forma como vem sendo conduzida a gestão da maior empresa de energia da América Latina, os interesses do conjunto dos trabalhadores está em primeiro plano. Todavia, essa postura por parte da direção da Holding nunca foi recíproca, repetidamente são canceladas reuniões, como a que seria realizada no dia 20 de junho, para discutir temas como: PLR, data do pagamento do ticket extra, aperfeiçoamento do PAE, suspensão do CSC, dentre outros. Diante desse quadro, a resposta dos trabalhadores e das trabalhadoras é a luta, com a paralisação de 24 horas no dia 22 de junho.

O CNE entende que chegamos a um momento crucial, onde é preciso coragem para enfrentar todo o autoritarismo e descaso que hoje dominam a gestão da holding. Basta de chamar os trabalhadores com anos dedicados as empresas de vagabundos. Aquele companheiro e companheira que tem brio, e

que não aceita esse tipo de tratamento desrespeitoso deve vir para a luta e não se intimidar, paralisando suas atividades no dia 22 de junho.

Dirigir uma empresa gigante como Eletrobras é tarefa para os preparados, aqueles que sabem ouvir, negociar, discordar, enfim, um gestor de verdade. A prática da intimidação e de fazer ouvidos de mercador para as reivindicações mais do que justas, evidenciam um despreparo brutal.

A Eletrobras já foi informada através de ofício da FNU no dia 19 de junho, sobre os motivos da paralisação do dia 22. Agora, cabe a cada trabalhador e a cada trabalhadora participar dessa luta, pois caso não haja uma resposta da Holding sobre a retomada das negociações, o indicativo é pela realização de uma paralisação ampliada por 72 horas nos dias 28,29 e 30 de junho. Portanto, é fundamental também que os companheiros e as companheiras participem das atividades, pois será tirado no dia 22 de junho um calendário de mobilização, caso não haja avanço nas negociações.

**Lembre-se: Só conquista quem luta!**

**PARALISAÇÃO DIA 22 DE JUNHO- TODOS À LUTA!**